

## REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2016

(Do Sr. Arthur Virgílio Bisneto)

Solicita do Sr. Ministro de Estado dos Transportes, Portos e Aviação Civil, informações quanto à queda de repasses para construção de terminais fluviais no Amazonas.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50 da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116, do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr., Ministro de Estado dos Transportes, Portos e Aviação Civil, no sentido de esclarecer esta Casa quanto à queda de repasses para a construção de terminais fluviais no Amazonas.

### JUSTIFICAÇÃO

De acordo com o doutor em logística e coordenador nacional do Plano Brasil e Infraestrutura Logística (PBLog), Jorge Campos, também pesquisador da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) **mais de 90% de toda a economia do Amazonas depende dos rios do estado**<sup>1</sup>.

Segundo o pesquisador, a dependência dos rios é muito grande uma vez que tudo o que o Amazonas compra desembarca no estado por via rodo-fluvial. Vindos do Sul ou do Centro-Oeste brasileiro, esses produtos chegam até Belém por terra e, a partir de Belém, vêm de balsas.

---

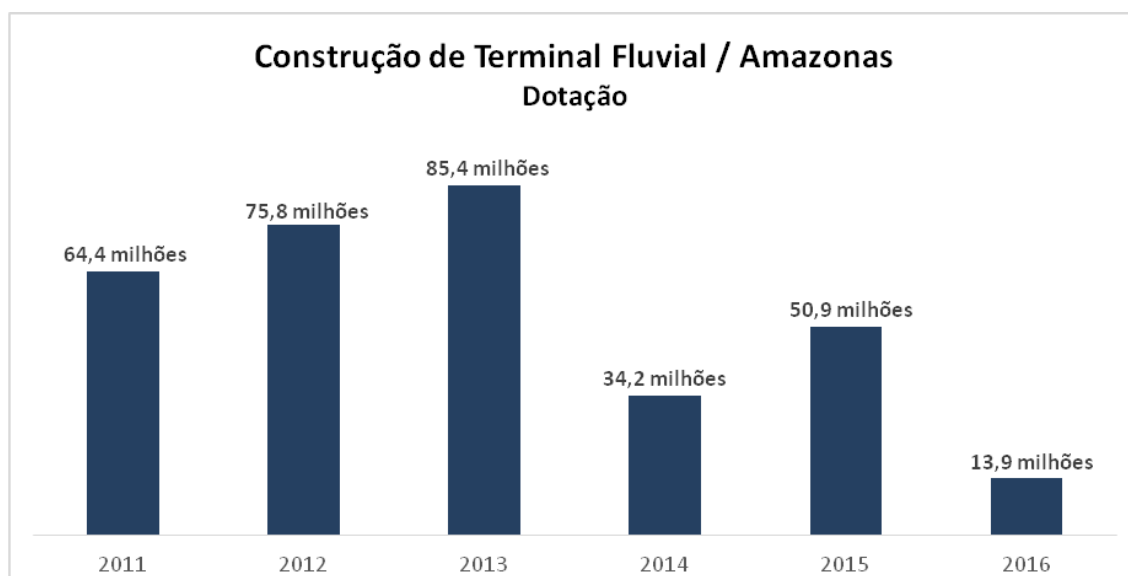
<sup>1</sup> Segundo reportagem publicada no seguinte endereço: <http://portalamazonia.com/noticias-detalle/economia/mais-de-90-da-economia-do-amazonas-dependem-dos-rios/?cHash=a5d189c85eec5e57585b53981f3c42d9>

Além disso, o Anuário Estatístico Aquaviário de 2014, produzido pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) ilustra essa dependência. De acordo com o documento de 2014, o total de cargas movimentadas pelos rios do Estado superou a marca de 23 mil toneladas.

Deste montante, a maior parte (10,1 mil t) corresponde a navegação interior, ou seja, que é realizada em hidrovias interiores, em percurso nacional ou internacional. Em segundo lugar na movimentação de produtos em 2014 no Amazonas, a navegação de longo curso -que corresponde ao transporte de pessoas ou bens entre portos de diferentes nações -movimentou 6,09 mil toneladas de cargas, entre itens importados e exportados.

Entre os produtos mais transportados no ano passado nos rios amazonenses aparecem combustíveis e óleos minerais, contêineres, soja, produtos químicos e orgânicos, semi-reboque baú, milho, veículos terrestres e suas partes e acessórios, farelo de soja, entre outros.

Entretanto, quando se vê a cronologia da gestão de Dilma Rousseff frente à presidência, **há uma queda vertiginosa dos recursos para construção de terminais fluviais do Amazonas**. Os valores de dotação passaram de R\$ 85,4 milhões em 2013 para R\$ 13,9 milhões em 2016. Uma queda de 84%.



Do ponto de vista dos valores pagos, como um todo, os portos têm recebido cada vez menos recursos da União. Os valores passaram R\$ 116 milhões em 2011 para R\$ 24 milhões no ano passado, incluindo os Restos a Pagar. A queda foi também de 80% conforme tabela abaixo do Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi):

Ano Exercício	Ação (desc.)	UF (desc.)	Dotação Atual	Empenhado	Pago	Rp pago	Pago + RAP Pago
2011 Total	Construção de Terminal Fluvial	AM	64.476.750,00	0,00	0,00	116.504.201,91	116.504.201,91
2012 Total	Construção de Terminal Fluvial	AM	75.846.245,00	30.240.737,00	8.042.218,58	41.683.752,28	49.725.970,86
2013 Total	Construção de Terminal Fluvial	AM	85.467.168,00	79.540.829,00	0,00	6.921.959,88	6.921.959,88
2014 Total	Construção de Terminal Fluvial	AM	34.200.000,00	14.121.349,00	503.337,87	78.801.716,48	79.305.054,35
2015 Total	Construção de Terminal Fluvial	AM	50.940.000,00	41.922.332,91	3.701.818,23	21.106.735,48	24.808.553,71
2016 Total	Construção de Terminal Fluvial	AM	13.948.528,00	2.550.313,75	0,00	14.145.328,50	14.145.328,50
<b>Total Geral</b>			<b>324.878.691,00</b>	<b>168.375.561,66</b>	<b>12.247.374,68</b>	<b>279.163.694,53</b>	<b>291.411.069,21</b>

Frente a essas informações publicadas pela imprensa, vimos, portanto, por meio do presente pedido, encarecer ao Sr. Ministro de Estado dos Transportes, Portos e Aviação Civil, que envie, no mais breve prazo possível, as seguintes informações:

- Por que motivo os repasses caíram tão drasticamente durante a gestão Dilma Rousseff?
- Alguma obra deixou de ser feita devido às quedas de recursos?
- O ministério tem planos para o programa se recuperar?

Sala das Sessões, em 13 de julho de 2016.

**ARTHUR VIRGÍLIO BISNETO**  
Deputado Federal PSDB-AM